



FAROL DE ALEXANDRIA

História e Arqueologia

ARQUEOLOGIA DAS PIRÂMIDES DO EGITO

Programa do Curso

Código:	CGE00002
Título:	Arqueologia das Pirâmides do Egito
Professor:	Dr. Thomas Henrique de Toledo Stella
Categoria:	Egiptologia; Arqueologia
Nível:	Introdutório
Carga horária:	40 horas
Modalidade:	Acesso Gratuito; Farol de Alexandria; Online Gravado
Link:	faroldealexandria.com/cursos/arqueologia-das-piramides-do-egito
Palavras-chave:	Pirâmides; Reino Antigo; Saqqara; Giza; Tecnologias

Apresentação

Curso aberto e gratuito sobre a arqueologia das pirâmides do Antigo Egito, com especial atenção ao complexo de Giza e às transformações políticas, econômicas, religiosas e tecnológicas que possibilitaram a construção dos grandes monumentos do Reino Antigo.

O curso aborda a formação do Estado faraônico, a religião solar e a cultura funerária, a evolução arquitetônica das mastabas às pirâmides, os complexos de Saqqara, Meydum, Dahshur e Giza, além das principais descobertas arqueológicas relacionadas à Grande Pirâmide de Khufu, aos construtores, ao Diário de Merer e ao projeto ScanPyramids.

Originalmente ministrado na modalidade de Extensão Universitária do MAE/USP, o curso é atualmente disponibilizado gratuitamente pelo Farol de Alexandria para fins de divulgação científica e acesso público ao conhecimento.

Ementa

Nas últimas décadas, as pesquisas arqueológicas relacionadas às pirâmides do Antigo Egito produziram avanços significativos para interpretá-las. A pergunta tradicional, “como foram construídas as pirâmides?”, costuma concentrar-se nas técnicas, ferramentas e soluções de engenharia empregadas. Todavia, a Arqueologia ampliou consideravelmente essa questão.

A construção das pirâmides precisa ser investigada a partir da economia, da estrutura social, da organização do trabalho, da administração do Estado, da religião e da ocupação da paisagem. Escavações no complexo de Giza revelaram assentamentos, áreas produtivas, cemitérios e estruturas relacionadas aos trabalhadores responsáveis pelas obras. Esses vestígios permitem reconstruir aspectos de sua alimentação, organização profissional e condições de vida social. A descoberta de papiros do Diário de Merer em Wadi al-Jarf acrescentou nova documentação escrita relacionada à logística da construção da Grande Pirâmide de Khufu, descrevendo o transporte de blocos, o que permite compreender aspectos da administração e da mobilização de recursos. Projetos como o Giza Plateau Mapping Project, o Digital Giza e o ScanPyramids incorporaram levantamentos na paisagem, reconstruções digitais e técnicas não invasivas ao estudo das pirâmides.

O curso apresenta essas descobertas dentro de uma perspectiva histórica e arqueológica mais ampla, acompanhando a formação do Estado faraônico, o desenvolvimento das concepções religiosas solares relacionadas à realeza e ao além-vida e a evolução arquitetônica que conduziu das primeiras mastabas às grandes pirâmides monumentais.

As evidências permitem compreender as pirâmides não como construções isoladas, mas como componentes de complexos funerários e como resultado da capacidade do Estado egípcio de organizar conhecimento técnico, recursos naturais e força de trabalho em larga escala. Assim, a ciência oferece instrumentos para avaliar criticamente interpretações pseudocientíficas e explicações fantasiosas associadas ao Antigo Egito.

Objetivos

Analisar as evidências históricas e arqueológicas relacionadas à construção dos conjuntos piramidais do Antigo Egito, com especial atenção à 4ª Dinastia e ao complexo de Giza.

O que será estudado?

- A formação e a organização do Estado faraônico;
- Relações entre economia, sociedade, administração e construção;
- A importância da religião solar e das concepções de além-vida;
- Principais complexos piramidais do Reino Antigo, especialmente o de Giza;
- Evidências relacionadas aos trabalhadores das pirâmides e o Diário de Merer;
- Tecnologias contemporâneas aplicadas ao estudo das pirâmides;
- Abordagem crítica a interpretações pseudocientíficas sobre o Antigo Egito.

Público-alvo

Aberto a todos

Pessoas interessadas em História, Arqueologia, Egptologia e Museologia. Público em geral, estudantes, professores, pesquisadores e divulgadores científicos. Sem qualquer restrição de conhecimento prévio, formação ou idade.

Carga horária

40 horas

A carga horária da versão disponibilizada pelo Farol de Alexandria considera as aulas e as atividades complementares de leitura, estudo, revisão e conclusão dos módulos e do curso.

Materiais inclusos

O aluno terá acesso a:

- Aulas gravadas;
- Roteiro de estudo;
- Indicações bibliográficas;
- Apoio indicado pelo professor;
- Acesso à plataforma do Farol de Alexandria.

Requisitos e instruções

Informações relevantes:

- Curso aberto, livre e gratuito;
- Conteúdo introdutório e acessível a iniciantes;
- Não é necessário conhecimento prévio nos temas do curso;
- O acesso é pessoal e simplificado, mediante cadastro na plataforma;
- Para concluir o curso, é preciso assistir às aulas e realizar as atividades;
- O certificado será emitido na plataforma de cursos no site do Farol de Alexandria.

Programa

1. Estado, Economia e Cronologia

Quando as grandes pirâmides foram construídas? Como a formação do Estado faraônico criou as condições para essas grandes obras monumentais?

- Apresentação do curso;
- As teorias sobre a construção das pirâmides;
- A cronologia geral do Antigo Egito pré-histórico, pré-dinástico e faraônico;
- O Antigo Egito como civilização africana, oriental e mediterrânea;
- Economia redistributiva e Modo de Produção Asiático;
- Formação do Estado faraônico e organização econômica;
- As bases sociais e políticas da construção das pirâmides.

2. Religião Solar e as Pirâmides

Por que os egípcios construíam pirâmides? Como religião solar, além-vida e paisagem funerária se relacionavam com esses monumentos?

- Ascensão e queda do Reino Antigo;
- A teologia heliopolitana: cosmogonia e Enéada;
- Os Textos das Pirâmides;
- As concepções egípcias sobre o além-vida;
- A solarização da religião faraônica;
- Relação entre realeza, religião e monumentos funerários;
- A reprodução da solarização na paisagem.

3. Da Mastaba à Pirâmide Monumental

Como os egípcios desenvolveram a arquitetura monumental em pedra? Como ocorreu a passagem das mastabas às pirâmides de faces lisas?

- Tumbas e mastabas das primeiras dinastias;
- Saqqara e a primeira pirâmide construída;
- As pirâmides de Snefru e a evolução das técnicas construtivas;
- Técnicas, inovações e ferramentas utilizadas na construção;
- Os sítios arqueológicos da Necrópole de Giza;
- O caso de Abu Rawash;
- As pirâmides e complexos de Abusir.

4. Giza, Khufu e os Construtores

O que as pesquisas arqueológicas revelam sobre os construtores das pirâmides? Como novas tecnologias estão ampliando o conhecimento sobre Giza?

- As escavações arqueológicas em Giza;
- O Giza Plateau Mapping Project e o projeto Digital Giza;
- Os construtores das pirâmides e a “cidade dos trabalhadores”;
- O barco de Khufu;
- O porto de Wadi al-Jarf e o Diário de Merer;
- As descobertas do projeto ScanPyramids na pirâmide de Khufu;
- Economia e organização do trabalho na construção das pirâmides.

5. A Paisagem do Complexo de Giza

O que existia em Giza além das pirâmides? Como Esfinge, templos, mastabas e cemitérios compunham uma paisagem funerária integrada?

- A Grande Esfinge: simbolismo e orientação espacial;
- Os templos memoriais e os locais de culto aos ancestrais;
- As pirâmides menores das rainhas;
- As mastabas dos altos funcionários;
- Os cemitérios de pessoas comuns;
- A organização espacial e social da Necrópole de Giza;
- O significado arqueológico do complexo como paisagem integrada.

Métodos

O curso é organizado em cinco unidades temáticas compostas por aulas gravadas, bibliografia e materiais complementares de estudo. As exposições combinam análise histórica das fontes escritas e análise arqueológica da cultura material com discussão da bibliografia especializada e abordagem baseada no método científico.

Síntese do módulo: Ao final de cada módulo, o aluno deverá resumir o que compreendeu. Enunciado: Com suas próprias palavras, sintetize o que foi abordado no módulo. O texto deverá ter entre 3.500 e 5.000 caracteres.

Conclusão do curso: Reflexões sobre o aprendizado. Consideração final: Apresentar uma reflexão sobre o conteúdo estudado no curso. Enunciado: Com suas próprias palavras, sintetize o que aprendeu no curso. O texto deverá ter entre 3.500 e 5.000 caracteres.

Bibliografia Básica

GARCIA, Juan Carlos Moreno. The State and the Organization of the Rural Landscape in 3rd Millennium BC Pharaonic Egypt. In: BOLLIG, M.; BUBENZER, O.; VOGELSANG, R.; WOTZKA, H. (eds.). Aridity, Change and Conflict in Africa. Cologne: Heinrich Barth Institute, 2007.

HAWASS, Zahi. Montanhas dos Faraós. Curitiba: AMORC, 2019.

HAWASS, Zahi; LEHNER, Mark. Giza and the Pyramids. London: Thames & Hudson, 2017.

LEHNER, Mark. Labor and the Pyramids: The Heit el-Ghurab "Workers Town" at Giza. In: STEINKELLER, Piotr; HUDSON, Michael (eds.). Labor in the Ancient World, 2015.

MUHS, Brian. The Ancient Egyptian Economy. Cambridge: Cambridge Univ. Press, 2015.

TALLET, Pierre. Les Papyrus de la Mer Rouge I: Le Journal de Merer. Cairo: Institut Français d'Archéologie Orientale, 2017.

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Ciro Flamarion. O Antigo Egito. São Paulo: Brasiliense, 1982.

DAVID, Rosalie. Religion and Magic in Ancient Egypt. London: Penguin, 2002.

HORNUNG, Erik. Conceptions of God in Ancient Egypt: The One and the Many. Ithaca: Cornell University Press, 1982.

SHAW, Ian. The Oxford History of Ancient Egypt. Oxford: Oxford University Press, 2000.

WILKINSON, Toby. The Rise and Fall of Ancient Egypt. London: Bloomsbury, 2010.

Recursos de Pesquisa

Giza Plateau Mapping Project: Projeto da Universidade de Chicago dedicado ao levantamento arqueológico e ao estudo da ocupação do complexo de Giza (<https://isac.uchicago.edu/research/projects/giza-plateau-mapping-project-gpmp-0>).

Digital Giza: Projeto da Universidade de Harvard de integração, digitalização e visualização de fontes relacionadas ao complexo de Giza (<https://giza.fas.harvard.edu/>).

ScanPyramids: Projeto internacional que emprega métodos não invasivos para investigar a estrutura interna das pirâmides (<http://www.hip.institute/>).

Informação Institucional

Este curso foi originalmente ministrado na modalidade de Extensão Universitária do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP), em 2022. A presente disponibilização e o respectivo certificado são realizados exclusivamente pelo Farol de Alexandria e não correspondem a nova oferta ou certificação institucional da Universidade de São Paulo.

Professor responsável: Dr. Thomas Henrique de Toledo Stella
Farol de Alexandria – História e Arqueologia